



PROJETO EDUCATIVO

2022-2025

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CRATO

Índice

LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS.....	4
Introdução.....	7
PARTE I.....	9
1 - Contextualização do AECrato	9
1.1. Caracterização do meio	9
2 – UNIDADE ORGÂNICA	12
2.1. Caracterização do Agrupamento	12
2.2. Oferta Educativa.....	15
2.3. Comunidade Educativa	19
2.4. Organização – Liderança e Equipas.....	25
- Órgãos de Gestão e Administração Escolar	27
2.5. Parcerias e acordos de cooperação	30
PARTE II.....	32
3 – Equipa de Autoavaliação da Escola.....	32
4 - Intervenção educativa.....	33
4.1. Eixos Prioritários.....	33
PARTE III.....	45
. Visão.....	45
. Missão	45
. Valores	45
PARTE IV.....	46
Monitorização/Avaliação.....	46

PARTE V.....	47
Divulgação e Concretização.....	47
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	48
<i>Webgrafia</i>	49

LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

• AECrato	Agrupamento de Escolas do Crato
• AAAF	Atividades de Animação e Apoio à Família
• AEC	Atividades de Enriquecimento Curricular
• AMJC	Assembleia Municipal Jovem do Crato
• AO	Assistente Operacional
• AT	Assistente Técnico
• ASE	Ação Social Escolar
• BE	Biblioteca Escolar
• CAA	Centro de Apoio à Aprendizagem
• CAF	Common Assessment Framework
• CEB	Ciclo do Ensino Básico
• CEM	Construindo Êxito na Matemática
• CiDes	Cidadania e Desenvolvimento
• CNL	Componente não Letiva
• CMC	Câmara Municipal do Crato
• CRIA	Construir, Relacionar, Investigar para Aprender
• DGE	Direção Geral de Educação
• DGestE	Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
• DGS	Direção Geral de Saúde
• DREA	Direção Regional de Educação do Alentejo
• DREC	Direção Regional de Educação do Centro
• DREN	Direção Regional de Educação do Norte
• DRES	Direção Regional de Educação do Sul

• DT	Diretor(es) de Turma
• EBI	Escola Básica Integrada
• EE	Encarregado(s) de Educação
• EECE	Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola
• EPE	Educação Pré-Escolar
• EMAEI	Equipa Multidisciplinar da Apoio à Educação Inclusiva
• GAAF	Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família
• INE	Instituto Nacional de Estatística
• JI	Jardim de Infância
• MEC	Ministério da Educação e Ciência
• MCE	Matemática e Ciência Experimentais
• MU	Medidas Universais
• OPE	Orçamento Participativo das Escolas
• PAA/PPA	Plano Anual de Atividades/Plano Plurianual de Atividades
• PASEO	Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória
• PES	Projeto de Educação para a Saúde e Educação Sexual
• PE	Projeto Educativo
• PEI	Programa Educacional Individual
• RTP	Relatório Técnico-Pedagógico
• SEC	Secundário
• SPO	Serviço de Psicologia e Orientação
• TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
• TG	Titular/es de Grupo
• TT	Titular/es de Turma

***“Todos os dispositivos sofisticados e wifi do mundo não
vão fazer diferença se não tivermos grandes professores em
sala de aula”***

(Barack Obama)

Introdução

O Projeto Educativo é “o documento que consagra a orientação educativa de escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a função educativa.” [DL nº115-A/98 de 4 de maio.](#)

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas do Crato, para o triénio 2022-2025, espelha um conjunto de normativos e orientações que assentam no nosso sistema educativo e, tendo em conta as características da comunidade educativa a que respeita, reúne um conjunto de intenções (metas) que se pretendem alcançadas, tendo como referência o que é exigido numa era em que o global se torna local e vice-versa.

À luz das atuais orientações legislativas e produções bibliográficas que vão sendo publicadas pelo próprio Ministério da Educação, aspira-se a que o Projeto Educativo seja um documento orientador da vida presente e futura da Escola, sabendo que também passa pela compreensão do que atualmente a bibliografia científico-pedagógica nos tem vindo a revelar, no sentido de como se processa a aprendizagem e por conseguinte, como deverão os docentes avaliar o que aprendem as crianças e alunos. [O Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho](#), que aprova o regime jurídico de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, considera, no seu artº 9-A, como instrumentos prioritários da gestão o Projeto Educativo e o Plano Anual e Plurianual de Atividades. Mais recentemente, os [decretos-lei 54/ 2018](#) e [55/ 2018](#), ambos de 6 de julho, bem como os documentos orientadores intitulados Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, Aprendizagens Essenciais, Avaliação das Aprendizagens, Referencial para a Educação Ambiental e Plano para a Transição Digital na Educação, embora com características diferentes, todos eles se interrelacionam, obedecendo a uma lógica de integração e de

articulação, tendo em vista a coerência, a eficácia e a qualidade do serviço prestado. É, assim, a partir destes pressupostos que se pretende definir uma linha orientadora na construção de todos os documentos do Agrupamento, sempre atentando a uma já referida lógica de integração e articulação.

No entanto, só é possível encarar o Projeto Educativo desta forma se o mesmo for assumido como visão e missão para todos os elementos da comunidade educativa, exigindo partilha, cooperação e assunção de responsabilidades no conjunto do trabalho desenvolvido pelo Agrupamento.

Pretende-se que o Agrupamento aprenda a conhecer-se cada vez melhor, cultivando uma filosofia de “Auto observar-se”, reconhecendo as suas fragilidades de forma a potenciar os seus pontos fortes e planificar objetivamente as ações futuras com vista a facultar aos alunos uma educação escolar que permita a construção e sedimentação de uma cultura científica e artística de base humanista mobilizadoras de sucesso, de valores e competências que lhes permitam intervir na sociedade, tomar decisões livres e fundamentadas e tenham uma capacidade de participação cívica, ativa, consciente e responsável.

PARTE I

1 - Contextualização do AECrato

1.1. Caracterização do meio

Enquadramento
Histórico

Vila e sede de concelho, outrora cidade e sede de bispado, o Crato assenta sobre as ruínas de uma grande e muito remota povoação, geralmente identificada com UCRATE, referida por Ptolomeu e fundada pelos Cartagineses no ano 504 a.C.

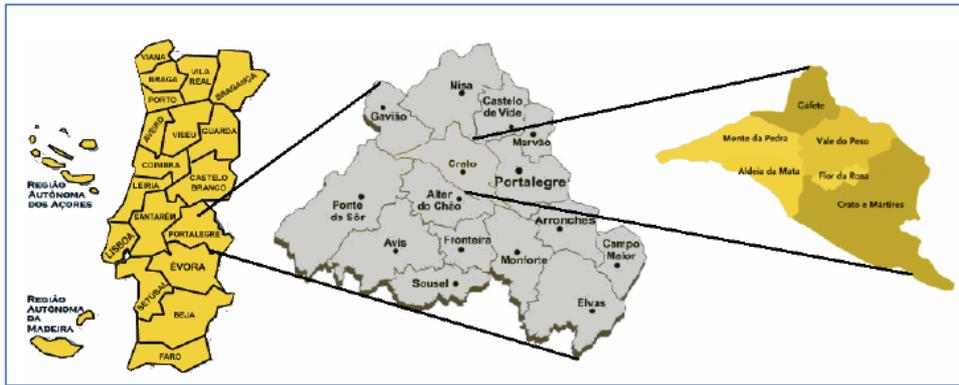
Tomada e devastada pelos Mouros em 716, foi-lhes conquistada por D. Afonso Henriques em 1160.

Em 1232, foi doada por D. Sancho II à Ordem dos Hospitalários, sendo seu Prior D. Mem Gonçalves, que lhe concedeu o seu primeiro foral.

Em 1335, D. Álvaro Gonçalves Pereira, Mestre da Ordem, transfere a sede do priorado para a vila do Crato, tendo mandado erigir, no sítio de Flor da Rosa, um mosteiro que passou a ser a casa-mater daquela ordem em Portugal. Um dos seus filhos, D. Nuno Álvares Pereira, manteve uma forte ligação a esta localidade, estando o seu nome intimamente ligado ao concelho.

A partir do séc. XVI, a Ordem do Hospital passou a denominar-se Ordem de Malta, nome pelo qual, ainda hoje, é conhecida.

Em 1512, a vila teve novo foral, concedido por El-Rei D. Manuel, monarca que escolheu a vila do Crato para celebrar o seu casamento.



O

Mapa 1 – Localização Geográfica do Concelho do Crato

O concelho do Crato pertence ao distrito de Portalegre e situa-se no Nordeste Alentejano, integra atualmente quatro freguesias: União das freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, Aldeia da Mata, Gáfete e Monte da Pedra.

O Crato ocupa uma área de 398 km², correspondendo a 4,8% do território do distrito, e tem uma densidade populacional de 8,1 hab/ km² sofrendo um decréscimo nos últimos anos.

O meio é essencialmente rural, com explorações agrícolas tradicionais de pequena dimensão. O setor secundário apresenta-se quase inexistente, sendo o seu tecido empresarial constituído predominantemente por micro e pequenas empresas cuja atividade está sobretudo direcionada para os mercados locais e regionais. Nos últimos anos, surgiram algumas unidades de turismo rural que têm promovido emprego e dinamização de espaços mais atrativos para um mercado alargado.

Em linha com o que ocorre no resto da região, verifica-se no Crato uma forte dependência do setor público, o que realça a debilidade de uma estrutura empresarial pautada por fracos índices de empreendedorismo e uma escassa cultura de risco. Os serviços do concelho identificam-se como as entidades empregadoras por excelência.

O Crato está inserido numa região objeto de um processo de despovoamento, acentuado nas últimas décadas, o que tem originado uma diminuição da população nomeadamente 25,8% entre os anos 2001 a 2022 e o envelhecimento da população.

Concelho do Crato	2001	2011	2021

TOTAL	4348	3708	3225
Homens	2077	1725	1485
Mulheres	2271	1983	1740
Faixa etária	2001	2011	2021
0-14 anos	436	351	287
15-65 anos	2456	2054	1648
≥ 65 anos	1456	1303	1290

Quadro1 -Distribuição da população por género e por faixa etária (in INE – Censos 2001/ Censos 2011/ Pordata 2017/Pordata 2021)

Pelos indicadores demográficos disponíveis, verifica-se que a taxa de mortalidade é

Indicadores gerais				
Indicadores gerais	2001	2011	2017	2021
Área (km2)	398,33			
Densidade populacional (hab/ km ²)	10,9	9,3	8,2	8,1
Freguesias	6	6	4	4
População residente	4348	3708	3266	3225
Varição (2001-2021) %	-25,8%			
Taxa de natalidade	5,8	6,5	7,3	5,5
Taxa de mortalidade	23,1	28,1	18,9	28,8
Taxa de nupcialidade	4,6	2,2	3,1	2,9
Índice de envelhecimento	350,8	328,7	374,8	447,6

muito superior à de natalidade o que, aliado ao decréscimo da população jovem e ao aumento do índice de envelhecimento faz do Crato um município muito envelhecido.

Este envelhecimento demográfico traduz naturalmente alterações na distribuição etária da população residente no concelho do Crato, expressando uma maior proporção de população em idades mais avançadas.

Pelo comportamento demográfico do grupo etário de 15-65 anos, é previsível que o município mantenha níveis muito baixos de renovação da população ativa.

Quadro 2 – População residente (in INE – Censos 2001/ Censos 2011/ Pordata 2017/ Pordata 2021)

2 – UNIDADE ORGÂNICA

2.1. Caracterização do Agrupamento

2.1.1. O Agrupamento

A escola preparatória do Crato começou a funcionar no ano letivo de 1977/1978, em instalações cedidas pela Câmara Municipal do Crato.

Em 1985 pelo [Despacho 21MES/ 85](#), o Ministério do Equipamento Social, em conjunto com o Ministério da Indústria e Energia, determina a construção de um edifício que vise “desenvolver o estudo de materiais e novas tecnologias para aproveitamento das potencialidades da energia solar” e “que a escola a construir constante do mesmo despacho conjunto seja erguida no concelho do Crato.”

No ano letivo de 1987/ 1988, procede-se à mudança de instalações transferindo-se a escola para o atual edifício.

Em 1992, pelo [Despacho 45/SEEBS/SER/92](#), é aprovada a lista de escolas básicas de nove anos, constando na lista, da então Direção Regional de Educação do Sul, a Escola C+S do Crato.

Em 1993, é publicada a lista de escolas básicas integradas a funcionar em regime de experiência pedagógica, a partir do ano letivo de 1993/ 1994, onde consta a Escola Básica Integrada do Crato. E, em 1998 é criado o Agrupamento de Escolas do Crato.

Em 2000, procede-se a novo ajustamento do parque de estabelecimentos de ensino e pela [Portaria 647-B/ 2000, de 22 de agosto](#), é criada a Escola Básica Integrada do Crato.

Em 2005, pela [Portaria 1329/ 2005, de 29 de dezembro](#), e no âmbito do reordenamento escolar, é criada a Escola Básica Integrada com Jardim de Infância (EBI/ JI) Professora Ana Maria Ferreira Gordo, Crato. A suspensão progressiva das escolas do 1º ciclo das freguesias de Flor da Rosa, Aldeia da Mata, Pisão, Gáfete, Monte da Pedra e Vale do Peso levou a que, atualmente, apenas esteja a funcionar a escola sede do Agrupamento EBI/JI/Professora Ana Maria Ferreira Gordo, integrando a educação pré-escolar e os 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico (CEB). A 28 de julho de 2015 foi celebrado, entre o Município do Crato, a Presidência do Conselho de Ministros e o então Ministério da Educação e Ciência (MEC), o [Contrato nº 553/ 2015, de 28 de julho](#) (contrato interadministrativo de delegação de competências – contrato de educação e formação municipal), previsto na [Lei nº 75/ 2013, de 12 de setembro](#), na sua redação atual. Entretanto, através da publicação da [Lei nº 50/ 2018, de 16 de agosto](#), foi estabelecido o quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, sendo que o [Decreto-Lei nº 21/ 2019, de 30 de janeiro](#), na sua redação atual, veio concretizar o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais, no domínio da educação.

A atribuição do nome do patrono à escola constitui não só um fator relevante da sua integração no meio, mas também uma maneira dos diferentes intervenientes da comunidade educativa se identificarem e se reverem na instituição – Escola. Por outro lado, pretende-se, por esta via, perpetuar a figura e o exemplo de alguém relevante e que possa servir de guia para a construção de um projeto de escola, de vida e de sociedade.

Assim, foi um ato de total justiça propor o nome de Ana Maria Ferreira Gordo para patrono do AECrato, tornando a uma memória viva para todos nós.

Ana Maria Ferreira Gordo nasceu em Aljustrel a 5 de janeiro de 1941, residindo no Crato desde 1970.

Iniciou funções docentes na Escola Preparatória de Nisa em 1970, onde foi Vice-Presidente em 1973/ 1974; em 1977, foi colocada na Escola Preparatória do Crato, sendo Vice-Presidente da Comissão Instaladora em 1977/ 1978 e em 1978/ 1979 e Presidente do Conselho Diretivo no ano letivo de 1979/ 1980.

Em 1980/ 1981 e 1981/ 1982 foi professora na Escola Preparatória de Portalegre, onde tinha estagiado. No ano letivo de 1982/ 1983, voltou à Escola Preparatória do Crato onde desempenhou as funções de Vice-Presidente do Conselho Diretivo. Do ano letivo de 1983/ 1984 ao de 1995/ 1996 foi Presidente do Conselho Diretivo da Escola do Crato, dando provas de grande competência e integridade, reconhecidas por toda a comunidade educativa.

Os seus 31 anos de carreira são um marco exemplar da sua personalidade e atividade, ficando, para quem a conheceu, a memória terna da professora admirável e da mulher de rara verticalidade. Para todos, fica o exemplo da dignidade de um percurso.

Ana Maria Ferreira Gordo faleceu no dia 6 de setembro de 2001.

O então Conselho Executivo, com a concordância da Câmara Municipal do Crato propôs a atribuição de patrono da nossa Escola a Ana Maria Ferreira Gordo. Esta proposta foi aceite em maio de 2003.

A 4 de fevereiro de 2004 realizou-se a cerimónia de descerramento da placa de identificação da nossa escola, com a presença da Diretora Regional de Educação, Dr.^a Teresa Godinho.

A construção do edifício da escola, a primeira projetada a nível nacional para comportar os três ciclos de escolaridade, obedeceu a uma filosofia de criação de um espaço de bem-estar que proporcionasse e facilitasse o processo de ensino aprendizagem, socorrendo-se para isso de um tipo arquitetónico perfeitamente inovador e tecnicamente pioneiro, com vista a otimizar as condições térmicas, de iluminação e ventilação naturais, estando equipada com material audiovisual e didático em quantidade e qualidade razoáveis. Atualmente, a escola dispõe de: salas

de aula dos grupos/ turmas (pré, 1º, 2º e 3º CEB); salas de aula específicas (salas das disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica, 2º ciclo, Educação Visual, 3º ciclo, Educação Musical, Tecnologias de Informação e Comunicação e laboratório de ciências físicas e naturais); portaria; papelaria/ reprografia (os dois serviços funcionam no mesmo espaço); sala de professores; sala de assistentes operacionais; sala multiusos (dentro da qual se localiza a rádio escolar); bufete; refeitório; gabinetes; sala de apoio à educação inclusiva; serviços administrativos; sala de trabalho dos diretores de turma; biblioteca escolar; sala das atividades de animação e apoio à família; sala de estudo.

A zona exterior está amplamente arborizada e encontra-se apetrechada com campos de jogos e um parque infantil. A piscina coberta e o pavilhão desportivo, da responsabilidade do município, são locais contíguos à escola, onde decorrem atividades letivas e extracurriculares.

2.2. Oferta Educativa

O AECrato integra crianças da Educação Pré-Escolar e alunos do Ensino Básico.

Tipologias
Educativas

Tipologia	Nível
Educação Pré-Escolar	Jardim de Infância
Ensino Básico	1º Ciclo
	2º Ciclo
	3º Ciclo

Quadro 3 - Tipologias e níveis de ensino

2.2.1. Escola a tempo inteiro

No presente ano letivo o AECrato tem de dois grupos no Ensino Pré-escolar, quatro turmas do primeiro ciclo, duas turmas do segundo ciclo e cinco turmas do 3º ciclo.

O Educação Pré-Escolar beneficia de Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), da responsabilidade da Câmara Municipal.

Atividades de Apoio à
Família

As AAAF são uma resposta às necessidades da família que se destinam a assegurar o acompanhamento das crianças em idades precoces e desenvolvem-se em 3 momentos:

Manhã: 08:30/09:30	Almoço: 12:00/13:00	Tarde: 15:30/18:00
--------------------	---------------------	--------------------

O AECrato, em parceria com CMC, oferece aos alunos do primeiro ciclo, após o horário letivo, um conjunto de atividades de enriquecimento curricular (AEC).

Estas atividades são de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural, incidindo em vários domínios, a saber: saúde, desportivo, artístico, científico e tecnológico.

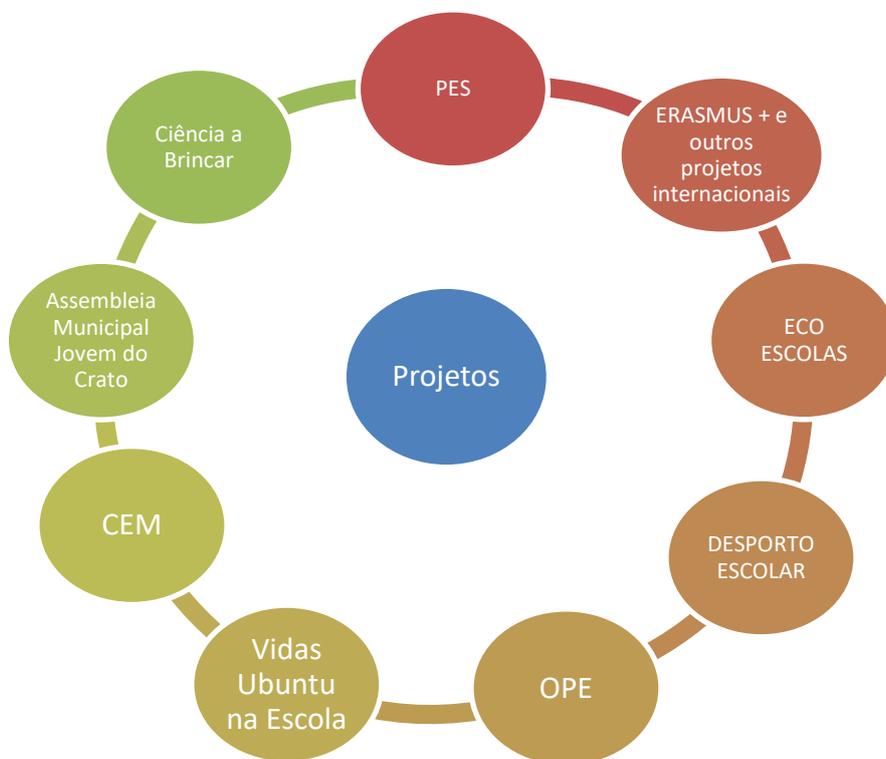


Os clubes são um espaço de aprendizagem, integração e socialização, que têm como objetivo: favorecer o desenvolvimento das funções psicomotoras, afetivas e sociais; estimular a descoberta e o desenvolvimento da criatividade; favorecer o conhecimento e a valorização da cultura nacional.

Assim, por proposta dos docentes e discentes, o AECrato oferece um leque diversificado de clubes, que vai ao encontro dos interesses e aptidões dos proponentes. São eles:



O AECrato tem posto em prática os seguintes projectos transversais (projetos locais, nacionais e internacionais) que, pela sua diversidade e especificidade, complementam as atividades curriculares, com vista a uma formação holística do aluno.



Pretende-se que tanto as AEC, como os Clubes e os Projetos referenciados sejam promotores de competências nas diferentes áreas do saber: Saber e Saber fazer; Ser e Saber Estar (Áreas do Perfil do Aluno).

2.3. Comunidade Educativa

No presente ano letivo (2021/2022), o AECrato tem 245 alunos inscritos distribuídos do seguinte modo: Educação Pré-Escolar, 41 alunos; 1º Ciclo, 90 alunos; 2º ciclo, 44 alunos e o 3º ciclo, 70 alunos. É de referir que um dos alunos do 1º ciclo está, no presente ano letivo, a usufruir do ensino domiciliário.

Os Alunos

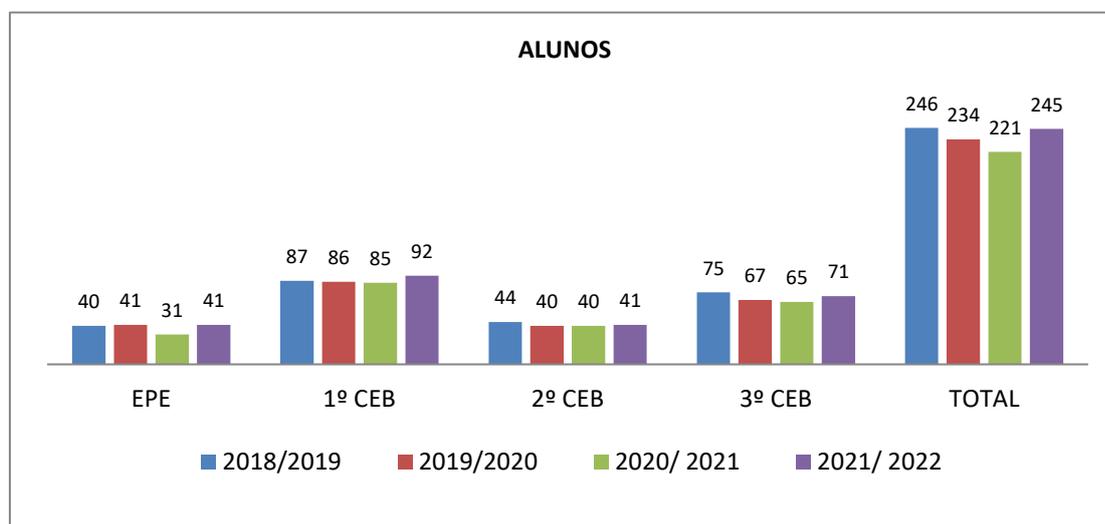


Gráfico 1 – Distribuição dos alunos por ciclo de ensino nos últimos 4 anos

A monitorização do percurso dos alunos, nos últimos quatro anos, permite-nos concluir que estes se mantêm no nosso Agrupamento ao longo do Ensino Básico.

Dos alunos que frequentam, no ano 2021-2022, o AECrato, apenas sete (2,9%) são de origem estrangeira.

Alunos estrangeiros

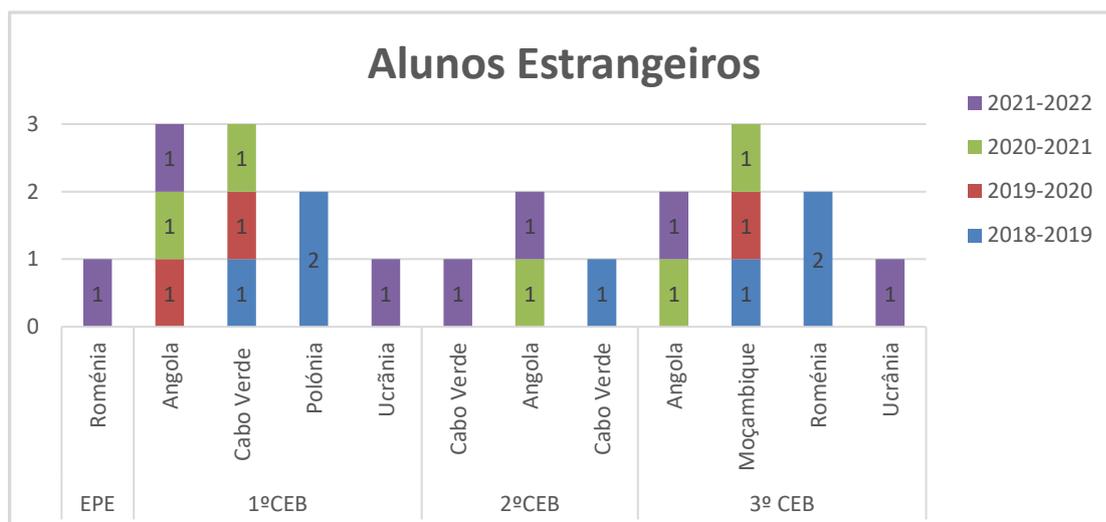


Gráfico 2 – Distribuição das nacionalidades estrangeiras por ciclo de ensino e ano letivo

Ao longo dos últimos quatro anos verificou-se que houve pouca oscilação no número de alunos estrangeiros conforme gráfico acima (Gráfico 2).

Presentemente, 3,3% dos alunos do AECrato são de etnia cigana. A sua presença verifica-se em todos os níveis de ensino, embora seja mais predominante no 1º Ciclo.

Alunos de Etnia

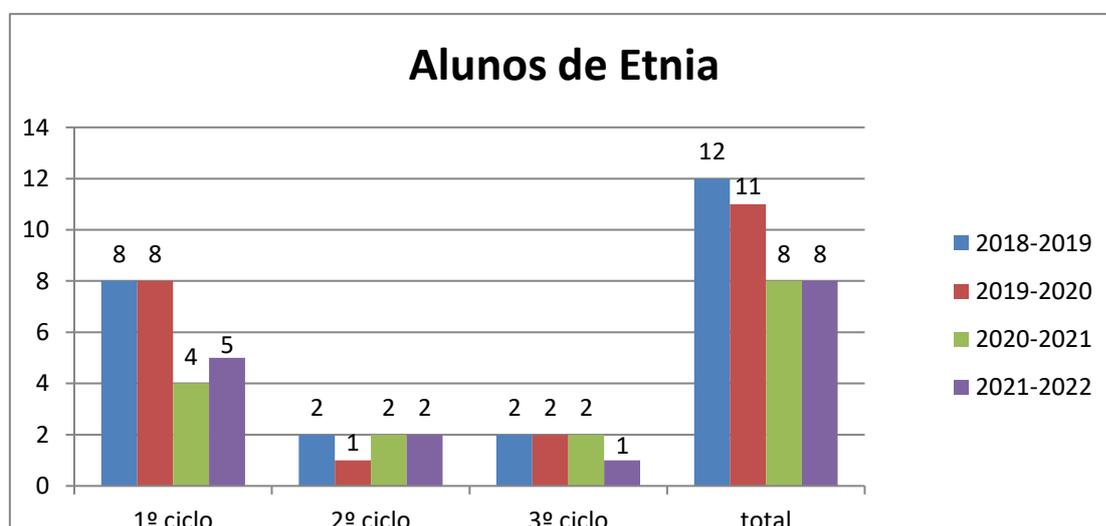


Gráfico 3 – Distribuição dos alunos de etnia por ciclo de ensino e anos letivos.

Ao longo dos últimos quatro anos verificou-se que houve uma diminuição dos alunos de etnia a frequentarem o 1º Ciclo.

Constata-se que, no presente ano letivo, 38,8% dos alunos usufruem de ASE.

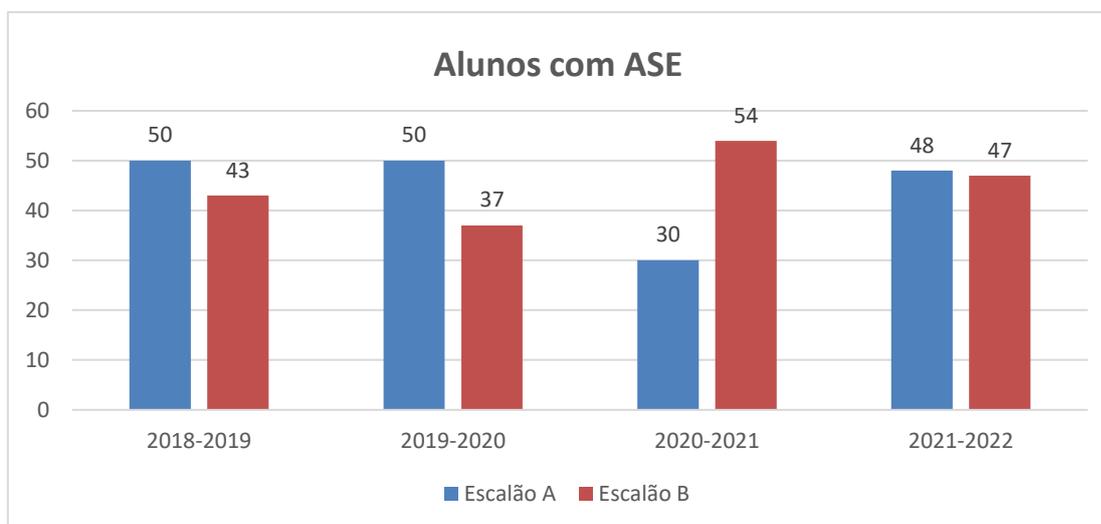


Gráfico 4 – Distribuição dos alunos com Ação Social Escolar (por escalões) por anos letivos.

Verifica-se que esta percentagem, com leves variações, se tem mantido ao longo dos últimos quatro anos, com exceção do ano 2019-2020, onde apenas 15,8% dos alunos usufruíam de ASE. A escola em conjunto com a Câmara Municipal tem dado resposta social e académica a estes alunos.

Dos alunos do Agrupamento, 34,7% foram identificados para a EMAEI por terem registo de Medidas Universais, 10,2% por terem RTP e, destes, 2,4% usufruem de PEI.

Nos últimos três anos registou-se um crescimento significativo de alunos que usufruem de Medidas Universais, registando-se pouca alteração no número de alunos com RTP e diminuindo significativamente, este ano letivo, os alunos com PEI, conforme se pode verificar no gráfico abaixo.

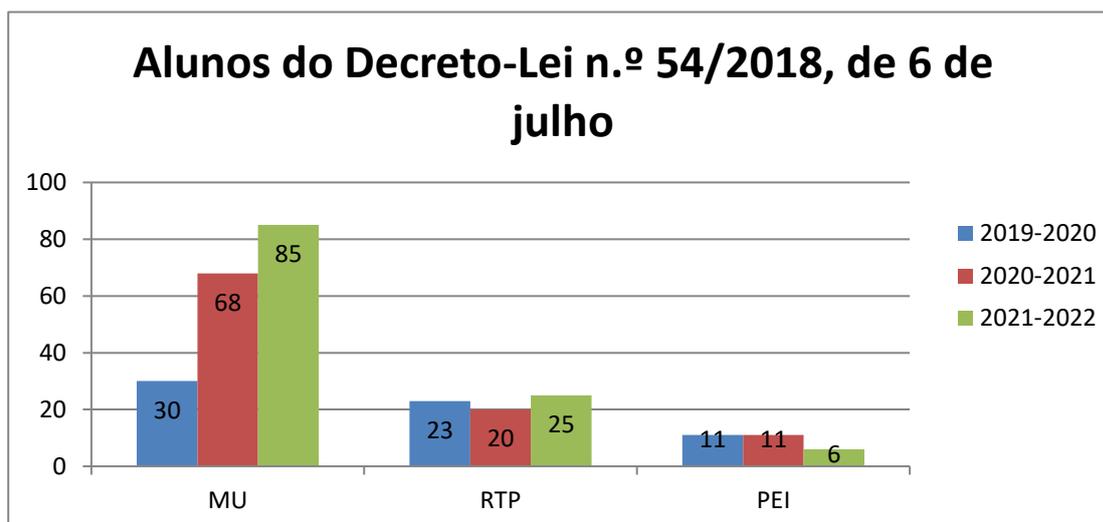


Gráfico 5 – Distribuição dos alunos que usufruem de medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (decreto- Lei 54/2018).

De acordo com as orientações para o ano letivo de 2020/2021, emanadas pela DGestE, DGE e DGS, o AECrato tem vindo a desenvolver, desde esse ano letivo o Programa de Mentoria. Este programa deve identificar os alunos com mais dificuldades em termos académicos, sociais e/ou afetivos e proporcionar-lhes a ajuda de um dos seus pares. Neste relacionamento, um aluno mais qualificado em termos académicos (aluno Mentor) ajuda outro (aluno Mentorando), designadamente no desenvolvimento das aprendizagens, no esclarecimento de dúvidas, na integração escolar, na preparação para os momentos de avaliação e em outras atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares. O objetivo deste programa é o de melhorar o sucesso escolar e prevenir a exclusão e o risco de abandono.

Para Implementação do Programa de Mentoria foi criada, em sede de Conselho Pedagógico, uma equipa responsável constituída por um elemento do SPO, pela Coordenadora da BE, pela Coordenadora da EEAC e pela Coordenadora dos DT, sendo esta última, na presente data, a Coordenadora do Programa.

A taxa de transição, no presente ano letivo, é de 97%, sendo que o 1º ciclo apresenta uma taxa de sucesso de 97,8%, o 2º ciclo de 93,2% e o 3º ciclo de 98,6%.

Em relação aos anos letivos anteriores, como se pode ver no gráfico abaixo, verifica-se um aumento do sucesso escolar no 1º e 3º ciclo; já no 2º ciclo a taxa de sucesso diminuiu em 4,3% tendo atingido o seu máximo (100%) no ano letivo de 2019/2020.

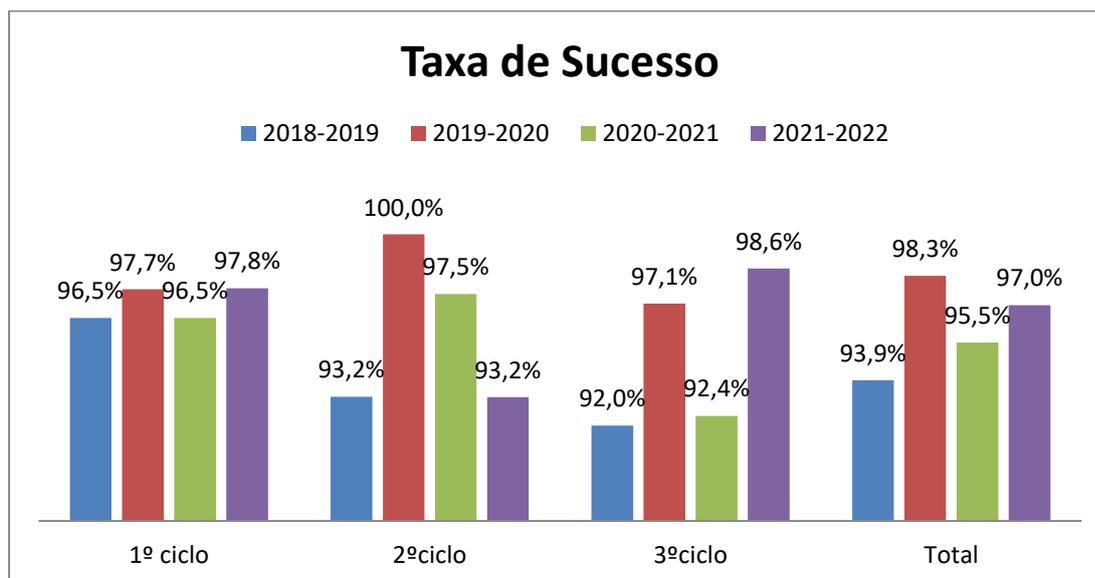
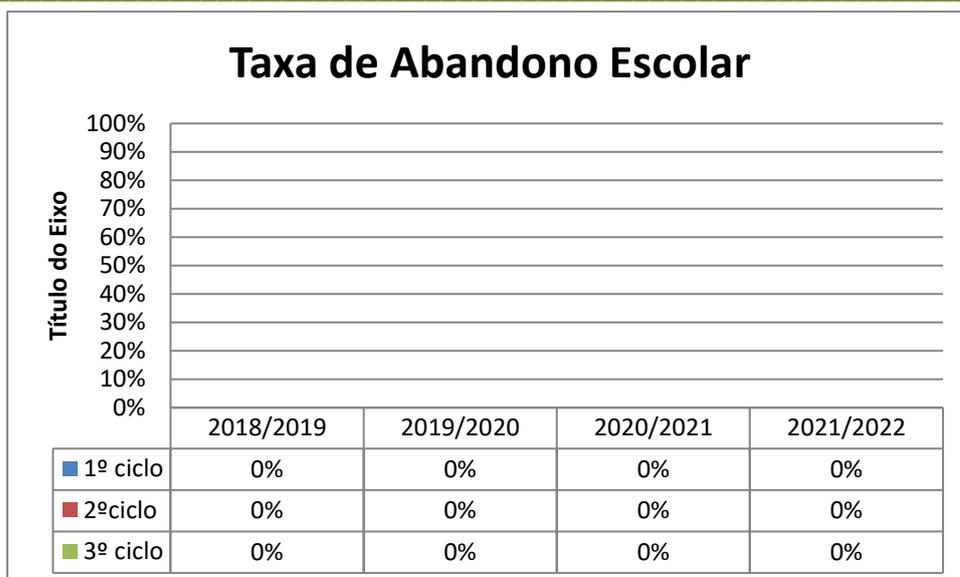


Gráfico 6 – Taxa de Sucesso nos últimos 4 anos.

Relativamente ao abandono escolar, conforme gráfico abaixo, nos últimos 4 anos letivos não se registou qualquer abandono escolar.



Lecionam no AECrato um total de 42 docentes, sendo que vinte e oito fazem parte do QA, doze do QZP e dois são contratados. A estabilidade do corpo docente nos últimos anos tem sido importante na dinâmica do AECrato.

Os docentes

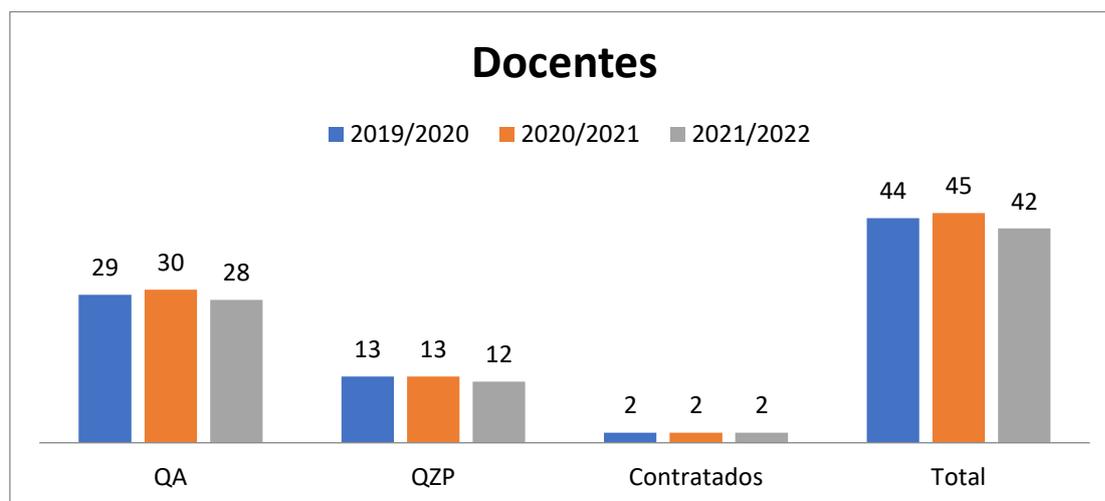


Gráfico 7 - Distribuição dos docentes por situação profissional e anos letivos.

O AECrato atualmente dispõe de 7 Técnicos Superiores, 1 Técnico Especializado, 3 Assistentes Técnicos e 12 Assistentes Operacionais.

Pessoal Não docentes

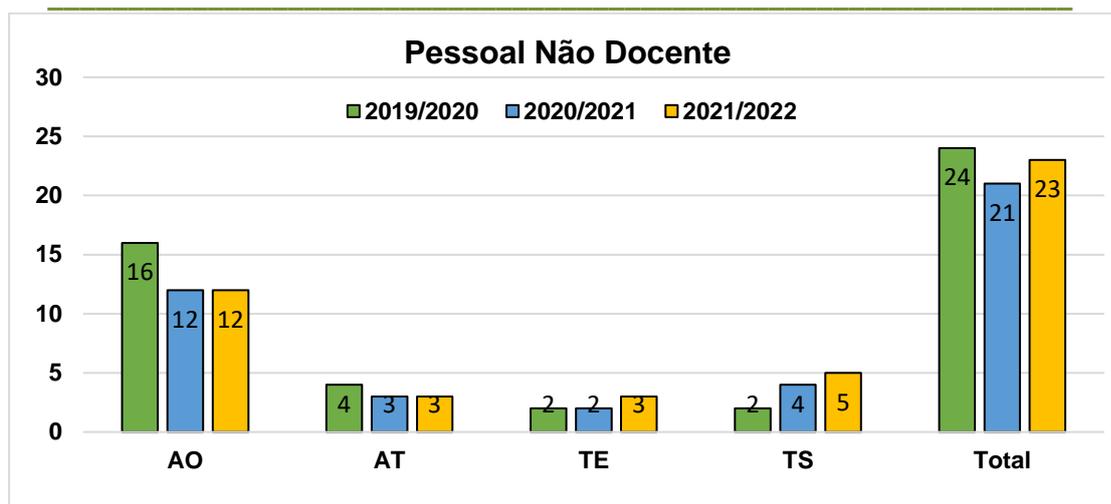


Gráfico 8 - Distribuição dos não docentes por situação profissional e anos letivos.

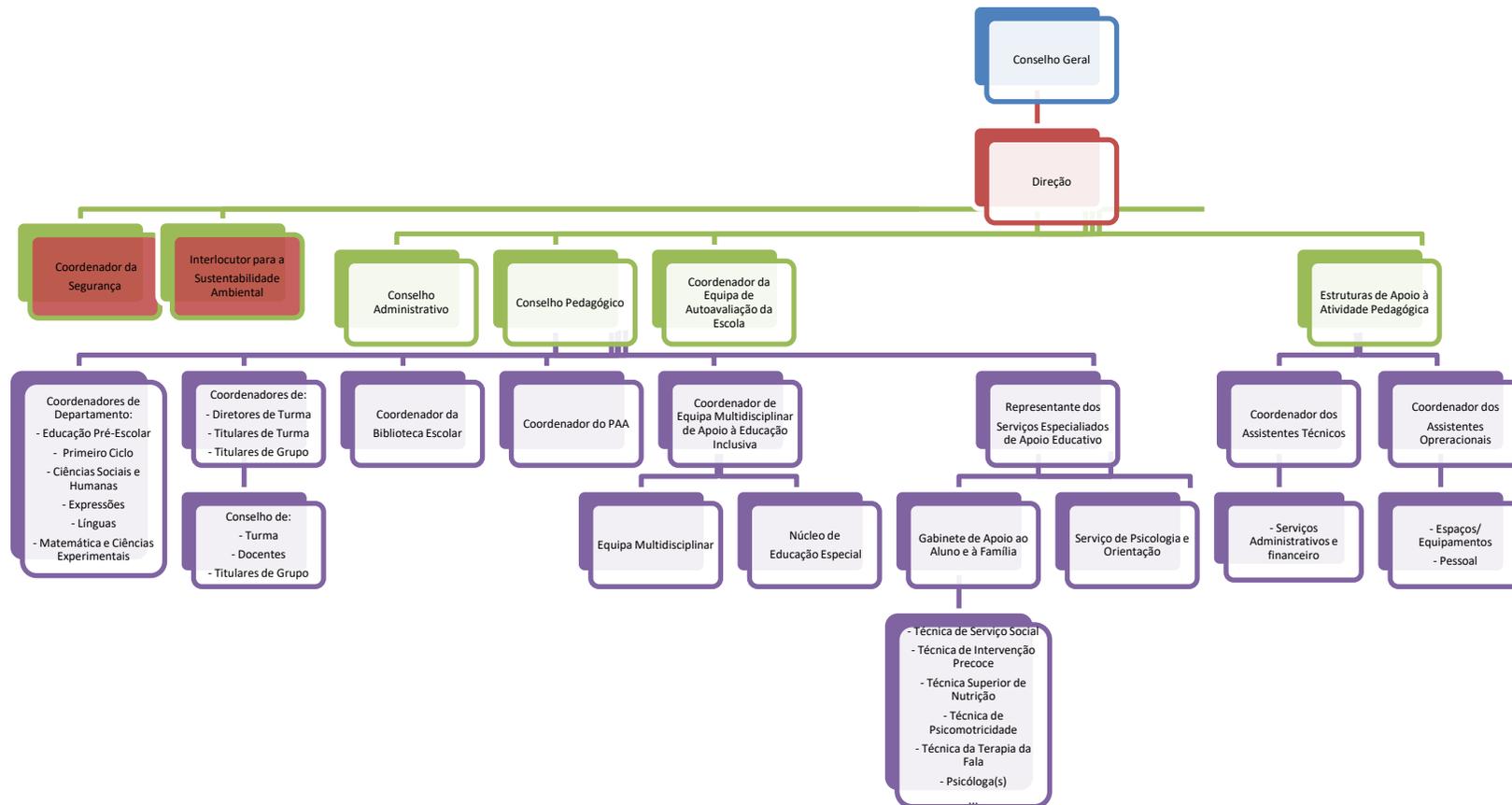
A gestão do Pessoal não Docente é feita pelo Município em estreita articulação com a Direção desta unidade orgânica.

2.4. Organização – Liderança e Equipas

O organograma que se segue reflete a articulação entre os diferentes setores da escola.

Órgãos de gestão
e administração
escolar

- Órgãos de Gestão e Administração Escolar



2.4.1. Serviços Especializados de Apoio Educativo

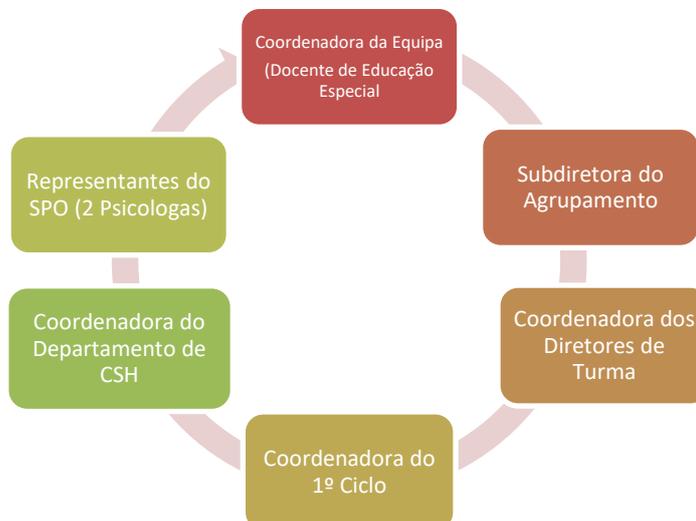
Os serviços de apoios especializados destinam-se a promover condições que assegurem a plena integração escolar do aluno, disponibilizam práticas ou serviços com o objetivo de promover a aprendizagem e o sucesso de todos os alunos, em particular os que se encontram em situação de risco acrescido de insucesso escolar ou, ainda, aqueles que necessitam de intervenções mais frequentes e intensivas.

No AECrato foi constituída uma Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), após a publicação do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

EMAEI

A EMAEI constitui-se como um dos recursos organizacionais específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão, adequando o processo de ensino-aprendizagem às características individuais de cada aluno, mobilizando os meios de que a Escola dispõe para que todos aprendam e participem na vida da comunidade educativa.

A EMAEI é constituída pelos seguintes elementos permanentes:



Esta estrutura apoia os conselhos de turma na identificação das barreiras à aprendizagem com que o aluno se confronta, propondo estratégias para as ultrapassar, de modo a assegurar que cada aluno tenha acesso ao currículo e às

Aprendizagens Essenciais de cada disciplina, potenciando em todos e em cada um o desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Esta equipa, na sua constituição permanente, reúne-se uma vez por semana para analisar as propostas dos Conselhos de Turma/Diretores de Turma.

Sempre que necessário, o coordenador da EMAEI pode convocar reuniões extraordinárias, com a devida antecedência, para análise de casos em que seja fundamental a presença de elementos variáveis.

Os SPO são assegurados por um ou mais psicólogos. Funcionam em gabinetes próprios, com horário definido anualmente pelo(s) técnico(s) com a aprovação da direção, desenvolvendo a sua ação nos domínios da orientação escolar e vocacional, do acompanhamento psicológico e apoio psicopedagógico e da consultoria, promovendo o desenvolvimento do sistema de relações da comunidade escolar. A solicitação para atendimento pode ser feita por qualquer elemento da comunidade educativa.

Serviço de
Psicologia e
Orientação

O centro de apoio à aprendizagem (CAA), previsto no artigo 13º, do Decreto-Lei nº 54/ 2018, de 6 de julho, na sua redação atual, é uma estrutura de apoio dinâmica, plural e agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências existentes na escola, valorizando, assim, os saberes e as experiências de todos. Funcionando numa lógica de serviços de apoio, o CAA, enquanto recurso organizacional, insere-se no contínuo de respostas educativas disponibilizadas pela escola.

Centro de Apoio à
Aprendizagem

A ação educativa promovida no CAA é subsidiária da ação desenvolvida na turma do aluno, convocando a intervenção de todos os agentes educativos, nomeadamente, os docentes de Educação Especial, o psicólogo e demais técnicos, os docentes das diferentes áreas disciplinares, respondendo às necessidades dos alunos e complementando o trabalho desenvolvido em sala de aula ou noutros contextos educativos, com vista à sua inclusão, à promoção da qualidade da participação nas atividades da turma e ao acesso à formação. O CAA funciona em vários locais,

distribuídos pelos espaços adequados a cada tipo de ação ou atividade a realizar, a saber: zonas para partilha de saberes entre os vários docentes, sala de estudo, biblioteca, salas para apoio mais individualizado ou em grupo, designadamente a sala de apoio à educação inclusiva, áreas para trabalho específico de terapias, psicologia escolar ou atividades de clubes ou de enriquecimento curricular.

O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAP) visa o apoio aos alunos e respetivas famílias nas mais diversas situações e dispõe de vários técnicos especializados funcionando em gabinete próprio. Integram o gabinete uma equipa multidisciplinar (Técnicos Superiores em Psicologia, Serviço Social, Nutrição Humana e Qualidade Alimentar) funcionando de forma integrada e articulada, numa linha de cooperação a partilha de saberes e experiências entre si e com os diferentes agentes educativos.

Gabinete de
Apoio ao Aluno e
à Família

A Ação Social Escolar (ASE) traduz-se num conjunto de medidas destinadas a garantir a igualdade de oportunidades de acesso e sucesso escolares a todos alunos e a promover medidas de apoio socioeducativo dirigidas aos alunos de agregados familiares cuja situação económica determina a necessidade de participações financeiras.

Ação Social
Escolar

2.5. Parcerias e acordos de cooperação

O AECrato estabelece um conjunto de parcerias e acordos de cooperação, com várias entidades da região, que contribuem para o sucesso educativo dos nossos alunos, designadamente:

- Banda Filarmónica do Crato
- Bombeiros Voluntários do Crato
- Câmara Municipal do Crato
- Centro de Saúde
- Crato por Tudo 4- CLDS
- Guarda Nacional Republicana (Escola Segura)
- Instituto Padre António Vieira

- ITAD (O Instituto de Apoio e Desenvolvimento)
- Jornal Alto Alentejo
- Juntas de freguesias
- Santa Casa da Misericórdia
- Universidade Sénior

PARTE II

Para a elaboração do Projeto Educativo foram, por um lado, envolvidos e auscultados todos os elementos que compõem a Comunidade Educativa, através da aplicação de questionários e, em paralelo, foram analisados os documentos que remeteram para a reflexão e avaliação das práticas e dos resultados alcançados, nomeadamente relatórios de avaliação interna (...).

3 – Equipa de Autoavaliação da Escola

O Agrupamento de Escolas do Crato irá possuir uma equipa constituída por vários elementos da comunidade educativa, que irá proceder à autoavaliação interna.

Autoavaliação da Escola

O Objetivo desta equipa é monitorizar a qualidade dos serviços prestados e restantes estruturas internas, contribuindo assim, para o bem-estar e sucesso dos nossos alunos, bem como, acompanhar as competências das crianças à saída do Educação Pré-Escolar e os resultados escolares até ao 9º ano. Pretende-se também identificar os percursos dos alunos quando o terminam.

A monitorização será anual ficando esta a única equipa responsável pela recolha de todo o tipo de informação e dados.

Por último, realiza-se uma reflexão conjunta sobre os aspetos positivos e negativos decorrentes da concretização das Ações de Melhoria.

4 - Intervenção educativa

4.1. Eixos Prioritários

O Projeto Educativo assenta em quatro eixos de intervenção educativa, decorrendo daqui toda a operacionalização para a sua concretização, a saber:



EIXO DE INTERVENÇÃO 1					
Recuperação e Melhoria das Aprendizagens					
Objetivos Centrais	Objetivos Estratégicos	Metas	Monitorização	Responsáveis	
1.1. Promover a recuperação e a melhoria do desempenho dos alunos	1.1.1. Promover a aprendizagem	1.1.1.a) 70% dos alunos da turma atingiram o sucesso pleno	Grupo turma	- Coordenador de EECE - Coordenador do 1º Ciclo - Coordenador de DT	
		1.1.1.b) 85% da turma atingiu o sucesso	Por turma		
	1.1.2. Operacionalizar Projetos que desenvolvam as competências previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória	1.1.2.a) Pelo menos 2 projetos por ano de escolaridade/ano letivo	Nº de projetos por ano de escolaridade/ano letivo		
	1.1.3. Divulgar as produções dos alunos à Comunidade Escolar de forma a aumentar a motivação dos mesmos	1.1.3.a) Divulgar 2 produções por grupo/turma por ano letivo	Nº de trabalhos divulgados por grupo/turma		- Coordenador de Projetos
	1.1.4. Promover a utilização do Centro de Apoio à Aprendizagem para desenvolver competências tendo em vista um perfil mais autónomo	1.1.4.a) Manter o nº de alunos que frequentam o CAA	Nº de alunos que utilizam o CAA por período letivo		- Coordenador do CAA

EIXO DE INTERVENÇÃO 1 (Continuação)				
Recuperação e Melhoria das Aprendizagens				
Objetivos Centrais	Objetivos Estratégicos	Metas	Monitorização	Responsáveis
1.1. Promover recuperar a melhoria do desempenho dos alunos.	1.1.5. Dar continuidade às atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Eco-Escolas	1.1.5.a) Realizar 1 atividade por grupo / turma por período	Nº de atividades realizadas por grupo / turma por período	- Coordenador do Programa Eco-Escolas - Coordenador do PES
	1.1.6. Dar continuidade às atividades desenvolvidas no âmbito do Programa PES	1.1.6.a) Realizar 1 atividade por grupo / turma por período	Nº de atividades realizadas por grupo / turma por período	
	1.1.7. Dar continuidade às atividades às atividades desenvolvidas no âmbito dos Projetos Internacionais (Erasmus + e/ou outros)	1.1.7.a) 1 projeto por ciclo e por ano letivo	Nº de projetos por ciclo/ano letivo	- Coordenador dos Projetos internacionais
	1.1.8. Desenvolver projetos de âmbito solidário com intervenção preferencialmente local	1.1.8.a) 1 Projeto por Educação Pré-Escolar por ciclo e ano letivo	Nº de projetos por EPE, ciclo/ ano letivo	- Coordenador de Projetos
	1.1.9. Refletir sobre manifestações culturais do património local e regional	1.1.9.a) Realizar 1 ação (visita de estudo, produção de um trabalho, exposição,...)	Nº de ações por EPE, ciclo/ ano letivo	- Coordenador de Projetos

EIXO DE INTERVENÇÃO 1 (Continuação)				
Recuperação e Melhoria das Aprendizagens				
Objetivos Centrais	Objetivos Estratégicos	Metas	Monitorização	Responsáveis
1.1. Promover e recuperar a melhoria do desempenho dos alunos	1.1.10. Promover o contacto com a Ciência	1.1.10.a) Realizar no mínimo 3 experiências por grupo/turma/ por período	Nº de experiências por grupo/ ano/ turma.	- Coordenador do Departamento Matemática e Ciências Experimentais
	1.1.11. Implementar atividades que visem a inclusão, recuperação e inovação	1.1.11. a) Realizar 5 atividades por período (BE)	Nº de atividades realizadas.	- Direção - Coordenadora da BE
1.2. Melhorar os Resultados Escolares	1.2.1. Implementar medidas de apoio educativo nas disciplinas com insucesso, independentemente da percentagem desse insucesso	1.2.1.a) 100% das disciplinas usufruem de medidas de apoio educativo	Nº de disciplinas com insucesso. Nº de disciplinas com medidas de apoio.	- Coordenador de Departamento - Direção
1.3. Incentivar o recurso às TIC.	1.3.1. Promover o uso das TIC na concretização dos projetos	1.3.1.a) 1 projeto por ano de escolaridade	Nº de projetos implementados por ano letivo	- Coordenador do EPE - Coordenador do 1º CEB
	1.3.2. Utilizar as TIC como instrumento motivador para as diferentes disciplinas do currículo	1.3.2.a) Produção de 1 trabalho por período nas várias disciplinas	Nº de trabalhos realizado por cada disciplina em cada período	- Coordenadores de Departamento

EIXO DE INTERVENÇÃO 1 (Continuação)				
Melhoria das Aprendizagens				
Objetivos Centrais	Objetivos Estratégicos	Metas	Monitorização	Responsáveis
1.3. Incentivar o recurso às TIC.	1.3.3. Promover a realização de um e-fólio por aluno aberto a todas as disciplinas, apenas no 3º ciclo	1.3.3.a) Realizar 1 e-fólio por aluno	Verificação da realização de 1 e-fólio por aluno/ano letivo.	Professor da disciplina - DT
	1.3.4. Alargar e reforçar a implementação de práticas pedagógicas com recurso a instrumentos digitais	1.3.4.a) Garantir a implementação diária de práticas pedagógicas utilizando instrumentos digitais (1º ciclo)	Frequência de práticas pedagógicas com recurso a instrumentos digitais	TT DT
		1.3.4. b) Garantir a implementação diária, por disciplina (à exceção da disciplina de EF), de práticas pedagógicas utilizando instrumentos digitais. (2º e 3º ciclos)		

	1.3.5. Aplicar instrumentos de avaliação, autoavaliação e <i>feedback</i> em tempo útil, por disciplina, recorrendo às TIC	1.3.5. a) Realizar 3 momentos de avaliação, autoavaliação e <i>feedback</i> em tempo útil, por disciplina, recorrendo às TIC	Nº momentos de avaliação, autoavaliação e <i>feedback</i> em tempo útil	- Professor da disciplina
--	---	---	---	---------------------------

EIXO DE INTERVENÇÃO 1 (Continuação)				
Recuperação e Melhoria das Aprendizagens				
Objetivos Centrais	Objetivos Estratégicos	Metas	Monitorização	Responsáveis
1.4. Contribuir para a formação holística dos alunos	1.4.1. Oferecer AEC que permitam dar resposta aos interesses/necessidades dos alunos/família	1.4.1.a) 85% dos alunos do 1º CEB frequentam AEC	Nº de alunos matriculados/Nº de alunos que frequentam AEC	- Coordenadores de Departamento - Técnicos/Professores responsáveis
	1.4.2. Oferecer Clubes que permitam dar respostas aos interesses/necessidades dos alunos/família	1.4.2.a) 10% dos alunos do 2º e 3º ciclos frequentam pelo menos 1 clube	Nº de alunos matriculados/Nº de alunos que frequentam clubes	
	1.4.3. Incentivar a participação ativa nas "Assembleias de turma", nas "Assembleias de delegados e subdelegados" e Assembleia Municipal Jovem	1.4.3.a) 2 Assembleias/Ano letivo 1.4.3.b) 3 Assembleias de delegados e subdelegados por ano letivo	Nº de Reuniões realizadas	- Professor de CiDes - Direção

	1.4.3.c) 3 Assembleias Municipais dos Jovens do Crato		
--	---	--	--

EIXO DE INTERVENÇÃO 2				
Avaliação dos Processos				
Objetivos Centrais	Objetivos Estratégicos	Metas	Monitorização	Responsáveis
2.1. Melhorar a qualidade: edifício, da liderança, resposta educativa, comunicação, dos serviços e do PAA da escola enquanto unidade orgânica (observatório escolar)	<p>2.1.1. Sistematizar processos de monitorização da escola</p> <p>2.1.1.a) Realizar questionários de satisfação aos alunos do 4º ano e do 2º e 3º ciclos</p> <p>2.1.1.b) Realizar questionários de satisfação aos EE</p> <p>2.1.1.c) Realizar questionários de satisfação aos professores</p> <p>2.1.1.d) Realizar questionários de satisfação aos AO, AT e TS</p>	<p>2.1.1.a) 70% de respostas.</p> <p>2.1.1.b) 55% de respostas</p> <p>2.1.1.c) 80% de respostas</p> <p>2.1.1.d) 80% de respostas</p>	<p>Percentagem de respostas em cada universo da comunidade educativa</p>	<p>- Equipa de Autoavaliação Interna</p> <p>- Direção</p>
	<p>2.1.2. Monitorizar anualmente os resultados escolares do:</p>	<p>2.1.2.a) 80% das crianças possuem as competências para entrar na escolaridade obrigatória</p>	<p>Nº de crianças, alunos, disciplinas,</p>	

	<p>2.1.2.a) Número de crianças a entrar na escolaridade obrigatória no ano seguinte</p> <p>2.1.2.b) Número de alunos por turma, disciplina e ano</p>	<p>2.1.2. b) 80% dos alunos por turma, disciplina e ano com sucesso pleno</p>	turmas e anos existentes	
--	--	--	--------------------------	--

EIXO DE INTERVENÇÃO 3				
Reforço da relação da Escola/Família/Comunidade				
Objetivos Centrais	Objetivos Estratégicos	Metas	Monitorização	Responsáveis
3.1. Reconhecer o papel da família no percurso escolar do aluno	3.1.1. Promover a participação dos Pais e E.E. na vida escolar dos seus educandos	3.1.1.a) 2 contactos registados com o E.E. por período	Nº de E.E./Nº de contactos registados	TG / TT/ DT
	3.1.2. Promover ações dirigidas a pais e EE	3.1.2.a) 3 ações por ano letivo	Nº de Ações propostas/ações realizadas	GAAF BE
	3.1.3. Valorizar a participação dos Pais/E.E. na concretização de projetos de Escola	3.1.3.a) 3 projetos por ano letivo	Nº de Projetos por ano letivo	Coordenadora do PAA
	3.1.4. Valorizar a participação dos Pais/E.E. no funcionamento e dinâmica da Escola	3.1.4.a) 2 reuniões anuais com representantes dos EE dos grupos/turmas	Nº de Assembleias realizadas	Direção

3.2. Reforçar a ligação escola/meio	3.2.1. Desenvolver atividades/projetos abertos à comunidade local	3.2.1.a) 5 atividades por ano letivo	Nº de atividades propostas/Nº de atividades realizadas	- Coordenadores de Departamento - Coordenador do PAA/PPA
	3.2.2. Solicitar a participação da Associação de Pais na elaboração do PAA	3.2.2.a) 1 ação por período	Nº de ações solicitadas	Coordenadores de Departamento - Coordenador do PAA/PPA

EIXO DE INTERVENÇÃO 3 (Continuação)				
Reforço da relação da Escola/Família/Comunidade				
Objetivos Centrais	Objetivos Estratégicos	Metas	Monitorização	Responsáveis
3.2. Reforçar a ligação escola/meio	3.2.3. Dinamizar atividades/projetos de carácter intergeracional	3.2.3.a) 3 atividades/projetos por ano letivo	Nº de atividades/projetos propostos Atividades/projetos dinamizados	- Coordenadores de Departamento - Coordenador do PAA/PPA

EIXO DE INTERVENÇÃO 4				
Gestão e Organização				
Objetivos Centrais	Objetivos Estratégicos	Metas	Monitorização	Responsáveis
4.1. Melhorar as condições Físicas da Escola	4.1.1. Apresentar à CM do Crato propostas de melhoria da qualidade dos espaços físicos	4.1.1. a) Apresentar 2 propostas de Melhoria por ano letivo	Nº de propostas apresentadas	- Direção - Serviços Administrativos
4.2. Valorizar a dinâmica da Escola	4.2.1. Atualizar a divulgação de todos os Serviços da Escola através do Regulamento Interno e da página <i>Web</i> da Escola	4.2.1.a) A divulgação dos serviços da escola está 100% atualizada	Atualizado Não atualizado	Equipa Multimédia
	4.2.2. Divulgar atividades/projetos realizados através de vários recursos (<i>Media- página oficial da escola, facebook, blogs, newsletter, imprensa local,...</i>)	4.2.2.a) Divulgar 30 atividades/projetos por período	Nº de projetos/atividades divulgadas por período	

<p>4.3. Manter/melhorar um padrão de qualidade no serviço prestado no bar</p>	<p>4.3.1. Promover anualmente ações formativas que aperfeiçoem conhecimento sobre a dinâmica deste serviço</p>	<p>4.3.1.a) Realizar pelo menos 1 ação por ano</p>	<p>Ação realizada</p>	<p>- Direção - Serviços Administrativos</p>
--	---	---	-----------------------	---

EIXO DE INTERVENÇÃO 4 (Continuação)				
Gestão e Organização				
Objetivos Centrais	Objetivos Estratégicos	Metas	Monitorização	Responsáveis
<p>4.4. Promover a adoção de práticas de segurança</p>	<p>4.4.1. Dinamizar atividades no âmbito da proteção civil</p>	<p>4.4.1.a) 2 ações por ano</p>	<p>Nº de ações realizadas</p>	<p>Chefe de Segurança</p>
<p>4.5. Promover boas práticas pedagógicas</p>	<p>4.5.1. Operacionalizar articulação vertical desde a EPE ao 3º ciclo</p>	<p>4.5.1.a) 1 reunião de articulação no início do ano letivo: - EPE/1º ano e outros elementos; - 4º ano/ conselho de turma do 5º ano e outros elementos a convidar; - conselho de turma do 6º ano/conselho de turma do 7º ano e outros elementos a convidar</p>	<p>Nº de reuniões realizadas</p>	<p>TT DT</p>
	<p>4.5.2. Realizar reuniões de articulação vertical por</p>	<p>4.5.2.a) 2 reuniões por ano letivo</p>	<p>Nº de reuniões realizadas ou</p>	<p>Coordenadores de Departamento</p>

	áreas/grupo/disciplinas/ departamento		identificada num ponto da ordem de trabalhos de 1 reunião	
	4.5.3. Promover a metodologia do trabalho projeto na Escola	4.5.3.a) Concretização de 3 projetos anuais por turma	Nº de projetos concretizados	TG TT DT

PARTE III

. Visão

Reforçar a identidade própria do Agrupamento de Escolas do Crato, adaptando-o aos novos desafios sociais, digitais e pedagógicos.

Construir uma escola de referência nacional, assente em lideranças servidoras e nas práticas pedagógicas colaborativas e inclusivas.

. Missão

A nossa Missão é prestar à comunidade do Crato um serviço educativo de elevada qualidade, dando uma resposta eficaz às diferentes necessidades, tendo em conta o carácter único e dinâmico da ESCOLA e promovendo uma atitude positiva e cooperante, formando melhores cidadãos, num sentido holístico assente em lideranças servidoras.

. Valores

Os nossos valores decorrem da nossa missão, por isso valorizamos a...

- a) Democracia
- b) Paz
- c) Ecologia
- d) Inclusão
- e) Justiça
- f) Solidariedade
- g) Respeito
- h) Responsabilidade
- i) Trabalho
- j) Empatia
- k) Resiliência
- l) Competência
- m) Tolerância
- n) Interculturalidade

PARTE IV

Monitorização/Avaliação

De acordo com o Decreto-Lei n.º 75/ 2008, de 22 de abril, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 137/ 2012, de 2 de julho, o PE terá uma vigência de três anos letivos.

Numa lógica de trabalho em rede o Agrupamento possui uma equipa responsável pela monitorização das metas de todos os documentos estruturantes, nomeadamente as do PE. Na persecução dessa metodologia de trabalho anualmente são fornecidos ao Conselho Geral todos os dados necessários para o mesmo aprovar, acompanhar e avaliar toda sua execução.

Também é tarefa desta equipa a análise dos relatórios, inquéritos e grelhas de registo no final do triénio para realização da avaliação sumativa e a medição do impacto do projeto, apontando-se as diferenças entre a situação de partida e a situação de chegada e grau de concretização das metas previstas.

PARTE V

Divulgação e Concretização

A equipa responsável pela elaboração do PE assume a responsabilidade pela sua apresentação ao Diretor. Este documento será posteriormente analisado em Conselho Pedagógico e de seguida encaminhado para o Conselho Geral proceder à sua aprovação.

No início de cada ano letivo, cada Coordenador de Departamento apresenta o documento na respetiva estrutura intermédia.

Os DT/TT/TG dão-no a conhecer às crianças/alunos e respectivos pais/encarregados de educação, na primeira reunião.

O PE estará disponível na página *Web* do AECrato para divulgação e consulta de toda a comunidade educativa.

Este documento será objeto de avaliação intercalar através de um relatório anual de monitorização das metas.

No final do triénio será elaborado um documento final da avaliação do PE.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente PE entra em vigor após a sua aprovação em Conselho Geral e começa a produzir efeitos a partir do ano letivo 2022/23.

Webgrafia

- [Projeto Educativo AECrato \(2019/2022\)](#);

- [Regulamento Interno AECrato \(2021/2025\)](#)